



VAMOS PUBLICAR SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA?

A PRODUÇÃO ELETRÔNICA SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ESCULTRAS DEVOCIONAIS EM MADEIRA – UMA BREVE ANÁLISE

Christiane Sofhia Godinho Santos*

Resumo: Os objetos devocionais, considerando aqui as esculturas confeccionadas em madeira, passaram a fazer parte dos acervos museológicos ao serem percebidas enquanto bens detentores de memória, que transcendiam seu valor funcional. Todo o bem que pertence a uma instituição museológica necessita de ações voltadas ao prolongamento de sua vida útil, tem sido então a Conservação Preventiva uma prática atual nestas intuições bastante discutida como meio para a preservação de bens museológicos. Entendendo então a significância de tais bens patrimoniais e os cuidados que os mesmos necessitam para a sua permanência, é de grande importância a produção e difusão de literaturas que fundamentem e auxiliem o trabalho de conservação destes objetos, sejam por instituições públicas ou privadas. Na contemporaneidade a busca por referencial bibliográfico parte principalmente dos meios eletrônicos, sites de pesquisa, devido a facilidade de acesso. Considerando isto, este trabalho buscou fazer um levantamento através de sites de pesquisa de textos em português que abordassem a questão da Conservação Preventiva de esculturas devocionais em madeira, tentando estabelecer um panorama atual de bibliografias disponíveis para pesquisas. Partiu-se então da premissa de que sites de busca disponibilizam referencial bibliográfico que abordam a Conservação Preventiva de esculturas devocionais em madeira e que possibilitam o estudo voltado a tais objetos.

Palavras-chave: Escultura Devocional em madeira; Conservação Preventiva; Patrimônio; Preservação.; Produção eletrônica.



Abstract: The devotional objects, considering that the sculptures made of wood, became part of the museum collections when they were perceived as memory possessign objetcs, which transcended its functional value. All the museological institution patrimony needs actions aimed at the extension of its useful life, and Preventive Conservation has been current practice in these institutions quite discussed as a way for the preservation of museological heritage. Understanding that the significance of these patrimonial assets and the care that they need for their permanence, it is very important that the production and diffusion of literatures that support the work of conservation of these objects, whether by public or private institutions. In the contemporaneity, the search for bibliographic reference mainly comes from the electronic means, research sites, due to the ease of access. Considering this, this work sought to make a survey through portuguese text search sites that addressed the issue of Preventive Conservation of wooden devotional sculptures, trying to establish a current panorama of bibliographies available for research. It was then based on the premise that search sites provide a bibliographic reference that addresses the Preventive Conservation of devotional sculptures in wood and that allow the study of such objects.

Key-Words: Devotional sculpture in wood; Preventive Conservation; Heritage; Preservation.; Electronic production.

A Conservação Preventiva de Esculturas Devocionais em Madeira

O ser humano realiza o acúmulo de objetos desde os primórdios de sua história, ao entender o valor que tais artefatos têm não só por sua utilidade funcional, mas, por sua carga simbólica. Dentro da necessidade de salvaguardar os artefatos reunidos, os museus tornaram-se responsáveis pelos bens considerados significativos a memória social, elevados a categoria de patrimônio cultural, as esculturas em madeira passaram a fazer parte dos acervos museológicos como bens detentores de memória.

Considerando a diversidade de sentidos e definições acerca da palavra *Patrimônio*, atribuiremos o sentido de bens que podem ser acumulados individualmente ou coletivamente, sendo estes de carácter material ou imaterial, sendo um elemento fundamental na construção da identidade sócio/cultural de um indivíduo. Para entendermos qualquer forma de vida, social ou cultural, inserem-se os usos individuais ou coletivos dos objetos, ao entendermos que os mesmos não são significativos apenas pelo seu uso funcional, mas também por sua carga simbólica, e é desta cultura material que se fará a composição do patrimônio histórico e cultural de uma sociedade.

Esculturas devocionais (Fig. 1) tem em si a relação com o transcendental, aquilo que ultrapassa a barreira do natural, talvez, diante disto, é complexa sua musealização e a forma de pensar a sua conservação sem interferência no sagrado. A partir do século XVIII os objetos religiosos ultrapassam os limites do sagrado e adentraram o ambiente museológico ao passo que os museus tornam-se instituições guiadas por uma constituição para a conservação, pesquisa e difusão dos bens de valor patrimonial.

Figura 1: Escultura de Santa Luzia, madeira policromada datada do século XVIII.



Foto: Klistenes Braga e Bruna Leão. Retirado de <http://khristianos.blogspot.com.br/2014/03/exposicao-de-arte-sacra-com.html>

Segundo o *Código Deontológico* aprovado pelo ICOM em 2009, acerca dos objetos devocionais em museus

Os acervos de remanescentes humanos e de material de carácter sagrado devem ser adquiridos somente se puderem ser conservados em segurança e tratados com respeito. Isto deve ser feito de acordo com normas profissionais,

resguardando, quando conhecidos, os interesses e crenças [sic] da comunidade ou dos grupos religiosos ou étnicos dos quais os objetos se originaram. (p.9)

As imagens devocionais acabam por criar um elo de ligação entre o produtor e seu tempo e o expectador e seu tempo, afinal “palavras e imagens são formas de representação do mundo que constituem o imaginário” (PESAVENTO, 2003, p86 *apud* SOUSA, 2005, p.3). Entendendo então a significância de tais bens patrimoniais e os cuidados que os mesmos necessitam para a sua permanência, é de grande importância a produção e difusão de literaturas que fundamentem e auxiliem o trabalho de conservação destes objetos, sejam por instituições públicas ou privadas.

Considerando os avanços da tecnologia da informação não se limita apenas a suportes tradicionais, como o papel, “se fazendo presente cada vez mais os documentos em suportes informáticos, contribuindo para o acelerado aumento do volume documental e informacional” (ZANON, 2014, p. 69). Para os métodos de busca foram consideradas principalmente as seguintes expressões: “escultura”; “devocional”; “madeira”; “Conservação Preventiva”; “conservação”; “madeira policromada”; “policromia”. A busca estava direcionada a textos que estivessem disponíveis para download e meios que não ferissem a propriedade dos autores.

Na tabela a seguir podemos ver alguns textos disponíveis que estão voltados a discussão sobre as esculturas em madeira (Tabela 1).

Tabela 1: Listagem de textos disponíveis em plataforma eletrônica que abordam questões relativas a preservação de escultura em madeira.

Título	Autor(es)	Ano	Obs.
Intervenções De Restauro: Imaginária Sacra	Yacy-Ara Froner	1994	*CP
Boletim CEIB v. 4, n.15		2000	
Prevenção E Conservação Em Museus	Maria Cecilia De Paula Drumond	2006	
Imagens Religiosas Em Minas Gerais	Beatriz Ramos De Vasconcelos Coelho	2006	*CP

Conservação Preventiva Da Escultura Colonial Mineira Em Cedro: Um Estudo Preliminar Para Estimar Flutuações Permissíveis De Umidade Relativa	Alessandra Rosado E Luiz Antonio Cruz Souza	2007	
Caracterização De Materiais E De Técnicas De Policromia Da Escultura Portuguesa Sobre Madeira De Produção Erudita E De Produção Popular Da Época Barroca	Carolina Barata (Mestrado)	2008	*CP
Forma E Matéria: A Escultura Barroca De Santo Estêvão Do Museu De Santa Maria De Lamas, Portugal	Carolina Barata, António João Cruz, Jorgelina Carballo , Maria Eduarda Araújo E Vítor Teixeira	2009	*CP
A escultura de São Francisco Xavier da Sé catedral de santarém - conservação e restauro	Comissão Diocesana Para Os Bens Culturais Da Igreja — Diocese De Santarém	2009	
São Manuel: conservação - restauração de uma escultura em madeira dourada e policromada	Keli Cristina Scolari	2010	*CP
Estado atual da conservação do patrimônio escultórico no brasil	Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho	2011	
Conservação e restauro da escultura sobre madeira policromada de S.Francisco De Assis De Machado De Castro	Rita Medina de Faria Taveira Peixoto	2012	
Conservação preventiva de acervos	Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni	2012	
Estudo e tratamento de conservação e restauro da escultura de madeira dourada e policromada de s. joão baptista da igreja de s. francisco do porto	Carla Matos	2012	
Caracterização através de análise química da escultura portuguesa sobre madeira de produção erudita e de produção popular da época barroca	Carolina Barata, Jorgelina Carballo, António João Cruz, João Coroadó, Maria Eduarda Araújo E Maria Helena Mendonça	2012	
Restauração de uma escultura sacra em madeira policromada, com ênfase no processo de limpeza	Ana Carolina Rodrigues	2013	*CP
Antônio Francisco Lisboa e o conjunto escultórico dos passos da via-sacra do Santuário Do Senhor Bom Jesus De Matosinhos em Congonhas, Minas Gerais – dados históricos, aspectos iconográficos e técnicas da fatura do escultor: Antônio Francisco Lisboa, Mestre	Lucilenne Maria De Almeida Elias, Luiz Antonio Cruz Souza E Antonio Fernando Batista Santos	2014	

Aleijadinho e os aspectos da fatura do conjunto escultórico dos Passos de Congonhas.			
I Seminário de conservação de igrejas e arte sacra de Santa Catarina	Karen Kremer, Letícia Da Silva Gondim E Marcelino Donizeth De Melo	2015	
Escultura em madeira em laranjeiras/se: perspectivas do patrimônio material e imaterial no século XXI.	Janaina Cardoso De Mello	2015	
S. Roque: estudo iconográfico, material, técnico e estético de uma escultura da época barroca. Relatório de estágio	Susana Patrícia Ribeiro Teixeira	s/d	
Estudo de esculturas em madeira, representando a virgem em majestade com o menino. Relatório de estágio	Melissa Daniela Moraes Machado	s/d	

É importante destacar que a relação de textos apresentadas na tabela não limita os estudos acerca das esculturas em madeira, a intervenção na perspectiva de preservação de tais objetos já ocorre desde o momento da confecção de tais exemplares a vários séculos, porém, considerando a língua portuguesa, há um número relativamente pequeno de textos disponíveis/acessíveis em meios eletrônicos.

Outra problemática é que nem todas as bibliografias aqui levantadas concentram-se em escultura devocional, muitas consideram apenas a composição química dos objetos, esculturas em madeira, não pontuando o papel devocional de tais bens ou mesmo observando aqueles que não tem a relação com o sagrado. O que é possível observar na maioria dos textos relacionados na tabela acima, é que a abordagem da conservação é considerada apenas como meio de permanência, voltado principalmente a práticas de conservação interventiva ou restauro em detrimento da conservação preventiva – apenas os textos com o item *CP trazem uma preocupação com tal prática de conservação.

As ações de Conservação Preventiva se estabeleceram de fato a pouco tempo, e ainda vem ganhado espaço nos estudos sobre acervos museológicos, sendo assim, são necessárias expansões quanto aos objetos de estudo, abordando as esculturas devocionais em madeira, tanto

as que estão armazenadas em ambientes museológicos como aquelas que permanecem nos locais primeiramente destinados a sua salvaguarda, como igrejas por exemplo.

Toda a ação de conservação de um bem patrimonial necessita de uma compreensão da população de forma a sensibilizar para a relevância de tais objetos, é importante então a difusão de literaturas em português que não restringisse o acesso apenas aos museus ou aos locais onde as mesmas são produzidas, ao investir em publicações e torna-las acessível ao público “haveria uma maior partilha de informação, sendo que mais gente tomaria consciência da riqueza patrimonial do nosso país” (PEIXOTO, 2012, p.89).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Catarina. Prevenir para Preservar o Patrimônio Museológico. **MUSEAL**, nº 2. Revista do Museu Municipal de Faro. Portugal, 2007.

BARBOZA, Kleumanery de Melo. **Gestão de Risco para Acervos Museológicos**. 2011. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

CAPLE, Chris, ed. **Preventive Conservation in Museums**. London: Routledge, 2012.

DAMASCENO SILVA, Paulo Sergio. **A Proteção Do Patrimônio Cultural Tangível: Considerações sobre o valor, seus Institutos e Regimes Jurídicos**. 2005. 108 p. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, /universidade Federal da Bahia. Salvador.

DOMINGUES SILVA, William Cléber. A Construção Do Patrimônio Cultural E Sua Relação Com Os Museus: Uma Análise Introdutória. In: **Patrimônio: Lazer & Turismo**, v.7, n. 10, abr.-mai.-jun./2010, p.39-53.

FAVRET, C.; CUMMINGS, K.S.; MCGINLEY, R.J.; HESKE, E.; JOHNSON, K.P.; PHILIPS, C.A.; PHILLIPPE, L.R.; RETZER, M.E.; TAYLOR, C.A.; WETZEL, M.J. 76 Profiling Natural History Collections: A method for Quantitative and Comparative Health Assessment. **Collection Forum**. Vol. 22 No. 1–2, 2007. p. 55.



FRONER, Yaci-Ara. **Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva**. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008. 43 p.: 30 cm. – (Tópicos em conservação preventiva; 1).

FRONER, Yacy Ara; ROSADO, A.. 2. **Princípios históricos e filosóficos da Conservação Preventiva**. Belo Horizonte: EBA-UFMG; IPHAN, 2008 (Cadernos Técnicos - Tópicos em Conservação Preventiva). Disponível em: <http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno2.pdf>

GHIRARDELLO, Nilson; SPISSO, Beatriz. (org.). **Patrimônio histórico: como e por que preservar**. Bauru, SP: Canal 6, 2008.

GONÇALVES, José R. S. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Rio de Janeiro, 2007. 256p

HYPÓLITO, Barbára Gomes. **Conservação de obras sacras: acervo bibliográfico**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo: São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.fespsp.org.br/biblioteca/repositorio/tcc/bib/Conservacao_de_obras_sacras.pdf

MEDEIROS, Gilka Flores de. **Por que preservar, conservar e restaurar?**. Belo Horizonte: Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais, 2005.

MICHALSKI, Stefan. **Conservação e Preservação do Acervo**. Como Gerir um Museu: Manual Prático. Publicação ICOM – Conselho Internacional de Museus. 2004. p.55

MIRABILE, A. A reserva técnica também é museu. **Boletim Eletrônico da Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais (ABRACOR)**, n. 1, p. 4-9, 2010.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. De Plenderleith a Al Gore: o ideário vigente na conservação de bens culturais móveis no século XXI. **An. mus. paul.**, São Paulo, v. 16, n. 2, 2008.

PEIXOTO, Rita Medina F. T. **Conservação e Restauro da Escultura sobre Madeira Policromada de S.Francisco de Assis de Machado de Castro**. 2012. 141 p. Dissertação (mestrado em Conservação de Bens Culturais) – Escola das Artes. Universidade Católica Portuguesa. Porto.

PESSI, Helena M. C. S. Conservação Preventiva. In: **Revista CONSERVATION**, Winter, v.7, n.1, publicada pelo "The Getty Conservation Institute". 1992.

RAMOS, Rafaela N. Os objetos, suas características memoriais e documentais. In: **XI Encontro Estadual de História. Associação Nacional de história**. Seção Rio Grande do Sul/ANPUH-RS, 2012. p. 202-202.

RODRIGUES, Donizete. Patrimônio Cultural, Memória Social e Identidade: uma abordagem antropológica. **Revista Ubimuseum**, n.01. Universidade da Beira Interior (POR), 2012. Disponível em <http://www.ubimuseum.ubi.pt/>.

ROMÃO, Paula. Conservação Preventiva, Conservação Curativa, Restauro. In: **Comunicar InterMuseus**, nº 3, Março 2005.

SCHEINER, T.C.M. **Imagens do “não lugar”: comunicação e os novos patrimônios**. Tese (doutorado). UFRJ /ECO. Rio de Janeiro, 2004. 292p.

SOUSA, Cristiano Oliveira de. A utilização de imagens na construção historiográfica: um estudo de caso. In: **Anais do I Colóquio do LAHES**, Juiz de Fora, 13 a 16 de agosto de 2005.

SOUZA, Luiz A. C. FRONER, Yacy-Ara. **Reconhecimento de materiais que compõem acervos. Tópicos em conservação preventiva 4**. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008, 30 p.

ZANATTA, Eliani Marchesini. **Museu Imperial, metodologias de conservação e restauração aplicadas às coleções: uma narrativa**. 2011. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

ZANON, Sandra Buth. Gestão e segurança da informação eletrônica: Exigências para uma gestão documental eficaz no Brasil. In: **Bíblios**, n. 56, pp. 69-79. 2014. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/gestao_e_seguranca_da_informacao_eletronica.pdf